

BIC-UCS MELHORAMENTO DE CAMPO NATIVO COM USO DE CALCÁRIO E GESSO AGRÍCOLA NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA/RS

CAMPO-NATIVO

João Claudio Dalmina, Guilherme de Lima Teixeira, Vinicius Rissardi de Vargas, Douglas Antonio Velho, Jhullia Andolfato Matté, Wilson Osmar Schenkel, Elaine Damiani Conte (Orientador(a)) e Taísa Dal Magro (Coorientador(a))

Introdução / Objetivo

O campo nativo é uma importante fonte de alimento para os rebanhos gaúchos e atende a demanda por um produto mais seguro, de qualidade e ambientalmente sustentável. No entanto, no período de inverno, a produção de forragem reduz drasticamente, sendo necessária a redução da lotação e/ou implantação de espécies. Assim, o aumento da produtividade do campo nativo dos Campos de Cima da Serra, é essencial para sua manutenção. Contribuindo na preservação deste bioma característico do sul do país.

O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito da aplicação de calcário em doses superiores às recomendadas atualmente e de gesso agrícola na produtividade e qualidade das forrageiras no período do inverno nos Campos de Cima da Serra - RS.

Materiais e Métodos

- Localizado em Vacaria – RS, região dos Campos de Cima da Serra. Latossolo bruno, com 45,2% de saturação de base.



Fonte: Google Earth

- O experimento foi conduzido em esquema fatorial 3x2: sendo três doses de calcário e duas de gesso. Disposto em blocos completamente casualizados, alocados em parcelas subdividas, com quatro repetições. Cada bloco foi composto por parcelas de 10 m x 5 m, subdivida em duas parcelas de 5 m x 5 m, totalizando 12 parcelas e 24 subparcelas.
- Doses de calcário= T1: 0 ton.ha⁻¹; T2: 3,5 ton.ha⁻¹ (saturação por bases de 65%); T3: 5 ton.ha⁻¹ (saturação por bases de 75%).
- Dose de gesso= 2 t.ha⁻¹ (NG (t.ha⁻¹) = (0,6 x CTC_{efetiva} – teor de Ca em cmolc.dm⁻³) x 6,4, Caries e Guimaraes (2016)).
- Avaliações: produção de matéria seca, teor de proteína e de macronutrientes na matéria seca.



- Os resultados das avaliações foram submetidos à análise de variância e, em caso de significância, o efeito do calcário foi comparado pelo teste de Tukey (p<0,05) e o efeito da aplicação do gesso agrícola pelo teste F (p<0,05). Para as variáveis matéria seca e matéria fresca os valores foram transformados por raiz de x.

Resultados e Discussão

Os parâmetros avaliados neste trabalho não apresentaram interação significativa entre calcário e gesso agrícola, e, portanto, serão apresentados de forma isolada.

Tabela 1 - Teores de nutrientes da parte aérea do campo nativo no inverno em função da aplicação calcário agrícola na superfície do solo. Vacaria - RS.

Calcário (ton.ha ⁻¹)	N	Ca	Mg	P	K	S
0,0	12,43 ^{ns}	6,25 ^{ns}	1,87 ^{ns}	1,02 ^{ns}	5,13 ^{ns}	1,33 ^{ns}
3,5	12,46	6,96	1,61	1,11	4,78	1,20
5,0	12,88	7,83	1,83	1,26	4,53	1,41
CV(%):	28,24	18,73	17,34	18,48	25,77	31,17

^{ns} = não significativo pelo teste F (p<0,05). CV= Coeficiente de variação.

Tabela 2 - Aspectos qualitativos e quantitativos do campo nativo no inverno com aplicação superficial de calcário no solo. Vacaria – RS.

Calcário ton.ha ⁻¹	Proteína bruta	Matéria seca	Matéria fresca
0,0	78,98 ^{ns}	141,40b	182,51b
3,5	81,84	164,20ab	260,17ab
5,0	79,15	300,80a	498,37a
CV (%):	28,24	24,84	30,77

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey (p<0,05), ^{ns} = não significativo pelo teste F (p<0,05). CV= Coeficiente de variação.

Tabela 3 - Teores de nutrientes da parte aérea do campo nativo no inverno em função da aplicação de gesso agrícola no solo. Vacaria - RS.

Gesso (ton.ha ⁻¹)	N	Ca	Mg	P	K	S
0,0	13,54 ^{ns}	7,35 ^{ns}	1,99a	1,20 ^{ns}	5,30 ^{ns}	1,45 ^{ns}
2,0	11,65	6,67	1,55b	1,05	4,33	1,17
CV(%):	28,24	18,73	17,34	18,48	25,77	31,17

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo teste de Tukey (p<0,05), ^{ns} = não significativo pelo teste F (p<0,05). CV= Coeficiente de variação.

Tabela 4 - Aspectos quantitativos e qualitativos do campo nativo no inverno com aplicação superficial de gesso agrícola no solo. Vacaria – RS.

Calcário ton.ha ⁻¹	Proteína bruta	Matéria seca	Matéria fresca
0,0	85,98 ^{ns}	190,60 ^{ns}	290,87 ^{ns}
2,0	74,00	213,60	336,50
CV (%):	28,24	24,84	30,77

^{ns} = não significativo pelo teste F (p<0,05). CV= Coeficiente de variação.

Conclusões

A utilização de calcário, para alcançar 75% de saturação por bases, contribui para o aumento da produtividade das pastagens nativas no período de inverno.

A aplicação de gesso agrícola não interfere na qualidade e produtividade das pastagens nativas nas condições em que o experimento foi testado.

O gesso agrícola reduz os teores de magnésio absorvidos pelo campo nativo.

Referências Bibliográficas

CAIRES, E.F.; GUIMARAES, A. M. Recomendação de gesso para solos sob plantio direto da região Sul do Brasil. In: FertiBio 2016, 2016, Goiânia. Anais: FertiBio 2016. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2016.